Instruções Técnicas Número 1

pelo Capitão Bill Robertson

ocorrido em

Frankfurt a 12 de Outubro 1984

É importante compreender o que LRH fez durante os últimos 20 a 30 anos. A sua tarefa principal foi desenvolver, investigar e publicar a tecnologia, sendo secundárias outras coisas que fez, como abrir orgs., administrar e etc. Era, no entanto, uma coisa necessária para proteger a tecnologia, e mantê-la em expansão. Mas ele afirmou muitas vezes que, sempre que as coisas no mundo endurecessem, ou se houvesse um grande ataque à Cientologia, então ele voltaria sempre para terminar a investigação técnica para mais um nível, para que os novos ou os últimos desenvolvimentos que ele descobrisse e publicasse mantivessem as pessoas a subir na ponte e, assim, estivessem mais preparadas para confrontar e manejar quaisquer ataques que fossem feitos contra a Cientologia.

A última vez que vi LRH pessoalmente, que foi no outono de 1980, ele tinha então terminado a investigação e aperfeiçoamento técnicos em pormenor, a fim de os apresentar em filme, por imagens, para que nunca pudessem ser alterados por ninguém no futuro.

É curioso verificar que tais filmes não estão mais disponíveis na igreja. Temos tentado obter cópias, mas as desculpas que dão são que os filmes mostram pessoas que foram declaradas, que estão riscados, alguns estão danificados e que "não os usamos mais".

Agora, qualquer de vós, que conheça a HCOPL 17 Jun. 70 "Degradações da Técnica", concluirá que isto é a prova técnica que LRH não podia estar por trás do RTC. Porque ele nunca teria permitido que algo que ele tivesse incrementado - mostrar exatamente como os TRs e o e-metro deveriam ser usados - não fosse mais utilizado. Por agora estamos apenas a referir o aspeto técnico. Nos anos em que trabalhei com o Ron, ele explicou-me várias vezes qual era a sua principal tarefa na investigação. Era, dizia ele, basicamente como entrar num quarto escuro, abrir a porta para dentro de um quarto escuro, e tentar encontrar uma porta do lado oposto. Às escuras e sem um guia. Ele dizia que a única coisa que devia levar consigo seria um e-metro. Quando fosse de encontro às coisas, ou entrasse em dificuldades no "quarto" (ou nível) que estava a investigar, teria então de descobrir como voltar para a porta e começar de novo com o e-metro. E, depois de explorar os vários caminhos para atravessar essa área, encontraria finalmente a porta do lado oposto e poderia entrar no novo nível.

"Agora, disse ele, os boletins que vês escritos são a passagem exata para atravessar o quarto. Podiam ser escritas muitas outras coisas, mas não seriam a passagem direta através do quarto."

No C/Sing de um nível, encontramos certos remédios e correções que ajudam as pessoas a voltar para o tal trilho através do quarto - caso saiam na direção errada: são os programas de correção, etc. Vê-se isso em várias coisas como os formulários verdes, os boletins para casos resistentes, os manejamentos de vários tipos de coisas na GF40, outras ações de listas, etc. Estas coisas exatas, assim como alguns dos remédios, certos manejamentos de Correção para OTs quando um caso soterra, são as várias formas de voltar para o tal trilho.

Descobrimos agora que, depois de 1980, quando Ron de facto saiu das linhas (porque ele desapareceu do local onde estava a trabalhar nessa altura, na Califórnia), apareceram certos boletins técnicos. Mas acontece que eu sei, assim como muitos outros terminais técnicos sabem, que apenas algumas partes são escritas por LRH. Parte deles. Outras partes não o são. Essas outras partes saíram das suas notas de investigação do passado, as quais ele não tinha querido pôr nos níveis por não serem o trilho direto

para a porta. Ora bem, esta é a razão por que nos centros técnicos da Zona Livre existem muitos solo NOTs terminados. Penso que neste momento existem 20 ou 30, enquanto que na igreja, quanto muito, existe apenas um ou talvez poucos mais. Eles, na sua promoção falam em apenas um.

Não podemos mais analisar a tecnologia da igreja pela política da Cientologia. Nós podemos apenas analisá-la pela emoção de ganância em pedir às pessoas para "pagar, pagar, pagar" mais, sem, contudo, as levar a atravessar o quarto, antes as fazer andar por lá às voltas por um tempo, até que todo o dinheiro tenha desaparecido.

Espero que entendam isto. É para vos explicar aquilo que Ron passou para fazer a investigação para vos fornecer a ponte.

O seu dia de trabalho no navio Flag, quando lá estive durante 6 ou 7 anos em que o observei a trabalhar era: todos os dias, o horário completo era de aproximadamente oito horas dedicado à tecnologia e oito horas dedicado a manejar a gestão, Admin e assuntos do navio. Nunca o vi trabalhar menos de 16 horas por dia nesses seis anos, e nunca o vi retirar uma semana superior a 80 dólares. O que eu sei é que, quando estávamos prontos para vir para a América e sair do navio, se o Ron tivesse querido levar todas as reservas monetárias da Sea Org., que nesse tempo andavam à volta de cem milhões de dólares (para a Sea Org., para as igrejas construírem edifícios e continuar a expansão, somente para isso), se ele tivesse querido ir e desaparecer com todo o dinheiro, nós teríamos dito, "Ena, fantástico! Ele fez um trabalho fantástico!". Mas ele não fez isso. Ele foi para a América e continuou a levar a cabo a investigação de NOTs e a investigação do nível OT e a fazer filmes, os filmes técnicos standard, sabendo já que havia muitas, digamos pessoas, que nos Estados Unidos estavam à espera para o atacar, a ele e à sua família. Isto não parece de um homem que apenas funciona por dinheiro.

As mentiras divulgadas sobre LRH são proporcionais aos overts que as pessoas que espalharam essas mentiras fizeram contra ele e a sua família.

As pessoas que transmitem ou repetem as mentiras, especialmente entre Cientologistas, são meramente pessoas que provavelmente não atingiram os níveis correspondentes ao ponto no mapa de graus onde se encontram. Porque alguém que tem ganhos da Cientologia, e reais vitórias ou capacidades adquiridas, conhece o propósito de Ron neste planeta.

O seu primeiro dever, ajudar thetans a reabilitarem-se e a voltarem para o seu estado nativo, era de facto o caminho para se tornarem autodeterminados, depois Pan-Determinados e outra vez no ponto causa.

Até o caso da uma pessoa mais em efeito foi tratado pela tecnologia de LRH; como ele disse no curso de Classe 8, "a última coisa que tereis de percorrer, a última coisa, é o vosso trilho de audições porque, compreendem, a partir da definição de um thetan causa, sempre que está sentado numa cadeira de audição, mesmo sendo uma boa audição, segundo o código do auditor, que põe o PC causa sobre o seu caso, e o ajuda, ainda assim ele é programado pelo auditor, e é-lhe dito para pegar nas latas, é-lhe dito para começar e para acabar, e ele está sob controlo, embora seja um controlo para o guiar na direção de ficar livre." E Ron até disse que aquele bocadinho de efeito sobre a pessoa tem de ser auditado.

Por isso, a audição não é uma armadilha, mas pode ser usada como armadilha, se as instruções de Ron não forem seguidas.

Agora, neste ponto, pergunto se existem algumas perguntas acerca de LRH ou qualquer coisa que eu tenha dito, porque a seguir vou falar-vos acerca do que fazemos em Frankfurt.

Pergunta de uma pessoa na assembleia:

'Existem muitos boletins depois de 1980, como dados acerca de verificação de graus, processos por leituras e coisas do género. Agora como é que sabemos onde terminam os dados?'

Eu falei deste ponto com algumas pessoas da tecnologia em Inglaterra e na América entre 1980 e 1982, e foi decidido então (claro que é arbitrário, mas é uma decisão e funciona) considerar os boletins até ao fim de 1980 porque temos a certeza de ter sido essa a última ocasião em que LRH estava lá e recebia todos os boletins técnicos para lhes dar a sua aprovação. Todos os auditores que auditam há uns 20 anos com toda a tecnologia anterior a 1980, e que o têm feito corretamente, têm obtido grandes resultados. Então, parece não haver razão para agora mudar.

Ron praticou isso continuamente sempre obtendo bons resultados. Vejam que o navio Flag era também um lugar experimental. Muitos de nós que estávamos a bordo éramos solicitados para voluntariamente tomar parte em sessões de investigação.

Devo acrescentar a esse ponto de investigação de que vos falei antes, que Ron não escrevia boletins imediatamente após ter atravessado o quarto escuro sem antes se certificar que todos os tipos de casos, difíceis ou fáceis, pessoas que subiram a ponte por esta ou aquela via, qualquer, assim como veteranos ou novatos, todos pudessem obter os mesmos resultados, pondo Pcs e auditores a fazê-lo no navio Flag. Portanto, continuamente enquanto os boletins iam saindo, havia sempre o caminho que toda e qualquer pessoa podia percorrer da forma, talvez não particularmente mais fácil, mas a mais eficiente. Não quer dizer rápida. Quer dizer que a pessoa seria capaz de confrontar e manejar aquilo que viesse a seguir e assim subir na ponte.

Agora, no Curso de Classe 8 ele salientou que está tudo conforme com as bases da Cientologia. Portanto, as únicas mudanças que encontrareis nos boletins depois disso estão relacionadas com problemas de adaptação relacionadas com a situação ou com o público, problemas esses que não tinham ocorrido ou que não tinham sido vistos no navio Flag, então teria havido uma pequena revisão.

Tereis de compreender que, desde 1980, tem havido outro motivo. Que é o de manter a pessoa a pagar pela sua audição.

Como Ron disse no Curso Classe 8, existem mil maneiras de fazer isto errado e apenas uma maneira de fazer isto bem, e podeis ganhar um milhão de dólares a fazer um milhão de coisas erradas e finalmente voltar à coisa certa, ou podeis por as pessoas a atravessar pelo caminho certo logo à primeira, e assim podeis fazer muitos OTs. O objetivo do Ron, com a Tecnologia, era de levar thetans até OT, e não podemos ver este objetivo nos boletins que saídos depois de 1980.

A presente adição de diversos Rundowns, e coisas que as pessoas têm de fazer, alguns deles são meramente, digamos, manejamentos especiais. Não são ações maiores. O que significa que nem toda a gente no planeta precisaria um R/D de como melhor reparar um automóvel, ou como manejar a sua 2ª dinâmica ou algo parecido, ou como manejar os seus problemas com Ética. Algumas pessoas precisariam disso, mas os outros manejariam isso na sua ponte normal.

Portanto, temos um caminho que está muito bem investigado, e muito bem testado, e muito bem gravado que resulta, de facto em aumento de capacidades e estado causa. E eu tenho comparado o caso de pessoas que fizeram a ponte antes de 1980, e aqueles que a fizeram na igreja depois, e há uma grande diferença. É uma diferença que pode ser medida em termos de responsabilidade dinâmica, em responsabilidade na vida sobre várias dinâmicas, e nos níveis de realidade e comunicação das pessoas envolvidas. Penso que vós próprios conheceis alguns destes exemplos.

Encontrei pessoas na igreja a fazer audição de NOT's, que estavam então no nível máximo de libertação na ponte, que tinham medo de comunicar, medo de descobrir algo. Tinham baixos desempenhos, e estavam muito em efeito. Não me pareceu que pudessem causar muito efeito.

Outra coisa que pode interessar, e isto para terminar a resposta à pergunta, é o que Ron previu para a Cientologia nas fitas PDC em 1952.

O Curso PDC era o atual Curso OT. Tratava da capacidade dos thetans para fabricar coisas e fazer coisas no seu universo e reduzir o ser efeito do Universo-MEST (matéria, energia, espaço, tempo).

Ele disse naquelas palestras que a Cientologia tem pouco tempo para florescer e prosperar na Terra; entre o momento em que o homem ganha controlo sobre o meio e as máquinas dando-lhe um pouco de tempo livre para fazer coisas espirituais, e o momento em que aqueles homens com objetivos pífidos se sirvam daquelas mesmas máquinas para o escravizar.

Aparentemente isto é uma história que se repete no trilho. Vemos isso acontecer no mundo. Ele disse também que devemos ter a tecnologia completamente desenvolvida e aplicada antes que as "sombras da noite" caiam, e ele referiu-se a isso como as "Sombras da Noite" a descer, ou a guardar em segredo todas as ideias e novas descobertas, para que pudessem ser usadas para controlar as pessoas em vez de as deixar conquistar mais liberdade.

Hoje vê-se que, com todos estes segredos misteriosos que acontecem nos bastidores, nunca se chega a saber o que realmente acontece. Todas as ideias para uma Nova Civilização, por exemplo, são songadas, ou impedidas de ser reveladas.

Penso que isto responde por completo porque é que colocamos aqui essa data arbitrária.

Devo ainda mencionar uma outra coisa acerca do mapa de Graus, por estarem todos nele, estamos todos nele.

O mapa de graus representa a maioria dos casos da época em que foi implementado e a forma como podem progredir. Contudo, como C/S, não vos seguis apenas por ele, porque, como sabeis, nem todo o caso é normal. Deveis fazer os básicos da Cientologia com cada caso numa base individual. Esta é a única forma de manejar casos resistentes, ou alguém que entra, chegado há pouco, e é já um Clear Natural, e não tem drogas nem medicamentos nesta vida.

Então cada um é diferente. Há os extremos, e há o intermédio, mas nenhum caso é exatamente como qualquer outro. De facto, se todos os casos fossem iguais, todas as suas cognições e todas as suas respostas às perguntas dos processos seriam as mesmas. E não o são.

As perguntas são as certas, as respostas são individuais daquele thetan para o fazer atravessar aquele específico nível de capacidade. E caso seja preciso fazer alguma coisa para o pôr a "subir a ponte no meio", então devemos escolher a coisa exata que o ponha lá sem nenhum problema para que não tenha dificuldade em continuar. Essa é a razão porque vos dou estas instruções técnicas.

Começaremos agora a tempo inteiro, na primeira ou segunda semana de Dezembro, a mudar todos os casos na área de Frankfurt que possam trocar pela ponte acima.

Agora, perguntareis vós, "porquê aqui em Frankfurt? Porque deveríeis estar em Espanha?" e coisas assim. Estamos a fazer a mesma coisa em Espanha, mas eu não falo espanhol e os casos em Espanha estão num nível em que podem ser facilmente manejados por um auditor de uma classe inferior. A

maior parte não tem tido muita audição. Programei e fiz C/S para cada pessoa de lá. Treinei no DCSI um auditor de língua espanhola, por isso podemos manter a subir qualquer um que seja clear.

Mas também há o assunto da troca, e não há muita troca em Espanha. As pessoas lá, sob um governo socialista não têm nenhum dinheiro extra para fazer nada, e para vos falar verdade, eu não poderia sobreviver fazendo apenas a tecnologia em Espanha. De facto, eu não ia fazer nenhuma tecnologia em lado nenhum. Eu ia depender do grupo do David Mayo e de outros AACs para expandir rapidamente. Mas, aconteceu uma coisa que bastante me preocupa há uns 4 a 5 meses, apesar de os termos avisado em matéria de política.

Desacordos com os AACs

Lembram-se do que eu disse acerca de política. É a tecnologia da 3ª dinâmica que protege a tecnologia. Efetivamente, os AACs têm-me declarado por escrito que não tencionam usar Ética, eles não tencionam usar Política. Acontece que eu sei que ninguém subirá na ponte sem essas coisas em vigor.

Se compreenderdes a mecânica do estado PTS, quando acontece, tem de ser manejado. É Ética, é um manejo de Ética. Se não tiverdes isso, vai haver altos e baixos.

Política e Tecnologia complementam-se mutuamente. Mas isso ainda não é a coisa mais preocupante. É a primeira.

A segunda coisa preocupante é que isso é permitido e até promovido pelas DIV. 6 e DIV. 2. Não acuso disto nenhum pessoal da tecnologia, porque tenho a certeza que fazem coisas certas com a sua tecnologia. Mas, o pessoal administrativo e os grupos daqueles AACs permitem as maiores críticas a LRH e repetem as histórias de inimigos que estão a aparecer nos jornais, e que vieram a lume por conhecidos SPs, tal como Nibs Hubbard de Wolf (o filho antagonista de um anterior casamento de Ron)

Consideraram certo continuar a promover as palavras de Flynn, que está dedicado a destruir a igreja, e Ron de Wolfe, que está dedicado a destruir LRH e a Cientologia. Eu tenho isso escrito pelo próprio Ron de Wolfe. Numa carta, ele declarou que tem tentado destroçar a Cientologia, pedra por pedra, há 30 anos. No entanto, está certo, pode dizer-se, "Acho que está bem. LRH estava na magia negra, e drogava-se, e fazia tudo isso, e ele arrancou-nos todo esse dinheiro", e eles podem dizer isto. Eles até o escrevem nas suas revistas.

Agora pergunto eu: Se isto é permitido e eles levam uma pessoa pela ponte acima, no futuro quando ele vier cá para fora dizer "Eu sou um Cientologista", (a propósito, eles também publicam cartas a declarar "Nós dizemos que não somos mais Cientologistas". Tenho uma carta dessas do Harvey Haber da AAC, que é da DIV6 do David Mayo), quando dizem isto e vierem cá para fora dizer "Bem, fiz a minha audição" a alguém com quem comuniquem por causa de um negócio ou de um emprego ou apenas um contacto, essas pessoas podem retorquir "Bem, isso tem a sua graça, há cinco anos disseste-me que o tipo que fundou essa coisa era maluco, da magia negra, e que era isto e aquilo". Para ser delicado, e dizer isto de uma forma ligeira, eles estão a destruir o seu próprio futuro. É como um homem a subir uma escarpa por uma escada de corda e a dizer, "Bolas, o tipo que fez esta escada não sabia de todo o que estava a fazer. As coisas que seguras as cordas são muito fracas, isto vai desmanchar-se a qualquer momento." Bom, então porque raio de carga de água é que ele sobe pela escada? Porque é que não fica lá em baixo? Não se compreende.

Eis porque concluí que precisavam de um C/S em Frankfurt. Descobri também que há muita gente, digamos, um pouco confundida pela velha igreja. Há pessoas desejosas de fazer troca para poder

manejar tudo isso e prosseguir subindo a ponte corretamente. Também porque posso ler e escrever um pouco de Alemão, embora às vezes precise de traduzir. Também porque Frankfurt e Alemanha são a chave mestra na 4º dinâmica, que tenho a responsabilidade de manejar no meu universo para que não nos tornemos escravos. Então, por todas estas razões decidi presentemente começar a pôr pessoas pela ponte acima a partir de qualquer nível num caminho muito standard, porque ao princípio eram para ser níveis OT, mas não há ainda gente que chegue. Mas vamos levá-los até lá acima e depois para capacidades de OT muito standard.

Eu digo que posso recomendar quem aplique a tecnologia de forma standard a quem quer que seja neste planeta que me peça pessoal técnico. O David Mayo aplica tecnologia muito standard, assim como todo o pessoal que ele treinou.

O que estou a dizer é que o meio em que se encontram tende a pô-los PTS. Ocasionalmente isso pode parar ou impedir ou fazer com que deixem cair os níveis de causa ou de capacidade que já alcançaram.

Portanto, não é culpa do auditor. A culpa é que eles não têm a Tecnologia da 3º dinâmica na org., com a Ética ativa para a proteger.

Talvez tenham visto a ordem que a Dorothee escreveu, com a minha aprovação, acerca da cena de drogas no "Avalon". Isto é um exemplo de um gradiente de ética a ser aplicado e a política correta a ser aplicada para manejar PTSs e dar-lhes uma oportunidade de voltar à linha standard. Sabem que não há um único AAC no mundo de quem tenha recebido um exemplar? Que não existe um centro prestador de tecnologia no mundo do qual eu tenha visto um exemplar para manejar uma situação ética? Elas não podem confrontar isso. Eu poderia manejar isso com eles enquanto C/S. Porque foram atingidos pela ética incorreta do RTC eles retraem-se completamente de a usar.

Parar completamente de a usar é como um homem que teve um acidente de automóvel, e por isso, nunca mais quer voltar a guiar. Ou como uma pessoa que teve uma má sessão de audição e que é muito difícil pô-la de volta em sessão. Existem manejamentos para isso.

LRH disse que a tecnologia podia ser usada para suprimir pessoas. A política pode ser usada, Ética pode ser usada com a Política, e quando usadas corretamente não há problemas, vai-se ponte acima. Realmente, eu escrevi o capítulo acerca da Ética em "O que é a Cientologia?" Escrevi esse capítulo e enviei-o ao LRH e ele aprovou-o pessoalmente. O que estava escrito foi o que saiu no livro. E lá está escrito que a Ética é uma tecnologia, e abrange condições, sacar overts, verificações de segurança e o fenómeno PTS/SP e, conselhos de investigação e de outras ações de justiça.

Todos eles são instrumentos técnicos. Deveriam ser usados corretamente e para aquilo a que se destinam. A forma como o RTC está a proceder, dizendo "Não gosto destas conclusões do Comm Ev. (Comissão de Inquérito) Esta é a vossa opinião. Agora voltaí a fazer, mas como eu digo", é completamente contra aquilo que está escrito na política sobre este assunto.

Direis, porque é que as pessoas não veem isto. A autoridade que convoca o comité não pode influenciar o comité. Apenas pode aceitar ou rejeitar as conclusões. Não pode dizer-lhes quais as conclusões a apresentar. É uma avaliação e, de facto, tal comité é desnecessário se ele não seguir a política.

Presentemente, pode ler-se nos próprios escritos do RTC declarações como: "agora nós declaramos pessoas na ponta da unha". Mesmo eles próprios dizem isto, nada de Comm Ev. Assistimos a declarações em que eles até dizem à pessoa "podes ter um comité, mas perdes na mesma." Outra coisa é o eles estarem a misturar tecnologias outra vez. Eles estão a fazer alter-is da tecnologia de ética. Estão a baralhar condições com ações de justiça.

Uma ação de justiça é uma ação de 3ª dinâmica quando a pessoa não consegue pôr ética na sua própria 1ª dinâmica, precisando então da ajuda do grupo.

As fórmulas de condição efetivamente são as vias para expandir e florescer e prosperar no universo. Elas são para ser aplicadas individual e causativamente pela pessoa. Está dito numa fita sobre Política de Ética que se for aplicada uma condição errada, a pessoa descerá a uma condição mais baixa. Precisamente. Isto acontece sempre.

Já repararam quantos declarados SP já houve nos últimos anos, 2000 ou mais, e do ponto de vista da igreja, todos esses 2000 desceram para uma condição mais baixa. Se olharem para um SP sendo um inimigo, eles foram para traição e desistiram da igreja. Foi a condição errada. Obviamente que não subiram.

Ética é fazer a pessoa subir. Alguns desceram até dúvida e fizeram tudo em dúvida corretamente, e quando terminaram, voltaram a traição e saíram. Alguns outros desceram a confusão e ficaram lá, e não quiseram nada com ninguém. Isto é um exemplo da má aplicação da ética. Mas o que temos andado a fazer em OTC WW é a não só tentar assegurar que a tecnologia sobreviva, mas também a política e a ética, todas essas tecnologias.

Por isso é assim que fazemos aqui em Frankfurt. Quando, por exemplo, se ouve alguém persistir em contar histórias acerca disto e daquilo e do outro, isso deve ser relatado para ética. A pessoa é convocada e aplicam-se as políticas de justiça do HCO. Tem o nome de Manual de Justiça, onde, descobrindo quem disse o quê, descobre-se a fonte. E chegando a essa fonte, ou bem que aceita sacar os overts e Withholds que tem sobre o terminal que está a criticar, ou bem que não aceita, e então a 3ª dinâmica convoca uma ação de justiça para decidir onde pessoa se localiza em relação ao grupo, como um Comm Ev ou parecido.

Não existe nenhuma condição cuja fórmula maneje as críticas. Não é esse o objetivo das fórmulas das condições. Não se pode pôr uma pessoa numa condição por ser crítico.

A igreja faz continuamente isso: "Ah, tu criticas-nos, deves estar com o inimigo, és um supressivo." Não existe tal coisa. A tecnologia para manejar crítica é-nos dada nos boletins vermelhos. Também vem na Tecnologia de O/Ws e M/Ws.

É muito fácil e tudo tem um básico e uma forma para o manejar. Quando se confunde isto fica-se com uma grande salsada.

Antes de tudo, começaremos este programa obtendo garantidamente todos os dados que existem num caso, ou toda a audição que já teve. Isso é possível com um formulário branco mais uma entrevista do D de P, podeis vós próprios escrevê-lo e nós o verificaremos com uma entrevista com um D de P, ou sumários do que se fez na ponte e fora dela. Cabe agora ao D de P completar a informação.

Eu sou um auditor permanente Classe 8, laureado por LRH, e eu sei o que fazer com um problema de caso. Tem de se ter os dados sobre o caso. Coligimos todos os dados, e antes de fazer o que quer que seja, revejo tudo como um C/S, e então asseguro-me que seja feita a próxima ação correta, após o que a pessoa estaria na ponte. Agora, ele até pode estar já na ponte, mas, até agora, ainda não encontrei ninguém que esteja na ponte de forma standard.

Algumas pessoas tiveram verificações de segurança invalidativas, outras começaram a percorrer correções intermináveis, e outras ainda têm um programa para, digamos, fazer ações laterais, desnecessárias para subir na ponte e provavelmente sem necessidade.

Por exemplo, uma rapariga perguntou-me em Viena, "Tenho este problema de tocar diante uma audiência. Fico ansiosa, nervosa". Então, perguntou, "consegue resolver isto?", "Sim" Respondi eu, "Bem, Eu também sou C/S. Onde é que está na ponte?" "Bem, acho que fiz o Fio Direto de ARC / Reparação de Vida."

Ela queria de facto isto resolvido. Agora, se eu estivesse interessado em dinheiro diria "claro, vai demorar 50 horas para eu resolver isso." Não. Eu apenas quero a troca justa. Mas, eu quero o melhor para o PC, por isso disse-lhe, "Primeiro, sobe a ponte. Faz os graus. Podes fazer isso aqui ou em Langenthal ou onde quer que seja, e quando tiveres terminado os graus isso deve estar resolvido. Se não estiver, então diz-me e nós resolveremos."

Perante a surpresa dela, disse-lhe "Bem, para que é que pensas que servem os graus?" Coisas como estas, que o thetan pode obter, cada grau maneja as diferentes partes dessas coisas. Se conheceis o mapa de graus, podeis ver todas as capacidades que as pessoas podem alcançar com esses graus. Se realmente os alcançam, não vejo que fique nervosa depois do Grau IV.

Bem, analisando o caso, ele pode ser um problema em comunicação, pode ser um problema com um problema sobre isso. Ela pode ter O/Ws e estar um pouco nervosa por poder ser descoberta. Está lá algures., ou uma quebra de ARC ou dramatização de um Fac-símile de Serviço, pode ser qualquer coisa. Por isso, honestamente, enquanto C/S eu tenho apenas de dizer-lhe, "sobe a ponte". A igreja provavelmente diria, "Ah, precisas de um Sunshine Rundown, então ficarás sempre feliz." 50 horas para isso. O que é um preço muito elevado. Por isso, vejam, isto é o que queremos recuperar: a intenção de LRH de desenvolver a Tecnologia. E, além das intenções de LRH, queremos voltar a ter (eu digo "voltar a ter" porque agora não temos) os reconhecimentos da fonte. Porque há pessoas agora em Inglaterra a dizer "Ron não desenvolveu a tecnologia", e dizem "John McMasters é que a desenvolveu" e outras pessoas como David Mayo, e outros da Classe 10 "Otto Roos desenvolveu a Tecnologia".

Cedo se esqueceram que eu estive no navio Flag durante 7 anos quando ele, LRH, desenvolveu tudo.

Desde o Curso de Classe 8 por aí fora até NED para OTs, começando com o curso NED, toda a tecnologia intermédia incluindo o Ext/Int-RD e o Rundown de Drogas, Rundown de Drogas para OT e tudo o que durante esse período foi desenvolvido.

Como capitão do navio, fazia a ronda pelo navio muitas vezes por dia, e via-o no escritório a trabalhar na Tecnologia 8 horas por dia. Não vi nenhum dos outros tipos fazerem isso.

Por isso, é para mim muito estranho que estas histórias possam circular entre Cientologistas. É tão disparatado como se eu dissesse que como eu fui utilizado num processo piloto ou num processo experimental de algumas das Ls (sabem, as Ls, L10, L11, L12). Deram-me algumas delas no navio Flag, por experiência. Mas, é como se eu fosse para aí dizer "ajudei a desenvolver as Ls." Eu não fiz nenhuma investigação das Ls. Eu fui um PC ou um Pré-OT.

Vejam a diferença. E mesmo assim, quer dizer, as pessoas acreditariam nisso. O que me mostra que nós estamos mesmo no caminho certo, seja aqui em Frankfurt, seja em Espanha, ou onde quer que estejamos a instalar o OTC WW. Porque, como eu digo, as outras áreas estão a ficar cada vez mais (por não estarem a sacar os seus overts) estão a ficar mais e mais críticos, e espalham estes boatos e outros parecidos. São falsos.

Bom. Esse é o meu ponto de vista e espero que gostem. Mas eu acho que aquilo que vos estão a dar, olhando de outro ponto de vista, o que nós estamos realmente aqui a fazer é um processo piloto em Frankfurt, certo. E como resultado, vós podereis ser as primeiras pessoas a poder promover os

resultados da ponte mais standard desde que LRH estava de facto a dirigir FCCI em Flag. Que são os Intensivos de Completação de Casos de Flag, do navio Flag, e ele fazia o C/S de todos os casos.

Portanto, no próximo ano podemos começar por cá, algures na Europa, a Igreja Universal de Cientologia, onde todo o treino e audição que se tenha perdido, todo o seu treino, toda a Política, toda a Ética, toda a Tecnologia esteja de volta.

Porque isto ainda não foi duplicado, considero ser minha responsabilidade começar e ajudar a começar isso, porque, mais uma vez, ninguém mais está a fazê-lo.

Gostaria ainda de declarar que quando começarem os vossos níveis de OT, por aí adiante, que a minha experiência no campo da Tecnologia foi como Oficial Comandante da maior parte das AOs do planeta.

Fui o Oficial Comandante pela AO de Alicante, que foi a primeira em terra, e da de Edinburg, que foi a primeira AO em Inglaterra, e da primeira na Califórnia, que foi a AO LA. e noutras missões. Também dirigi a AO em Copenhaga. E acreditem que eu sei tudo o que pode acontecer num caso OT.

Antes, porém, estive na Org. Avançada do navio Flag nos seguintes postos: Secretário Técnico, Sec. de Qual, Dir. de Review e Auditor de Review para todos os casos OT.

E antes, quando a Sea Org começou em 1967, fui o I/C de Review, e isso incluía verificações de segurança, incluía todas as ações de Review em todas as pessoas no Sea Project original. Antes disso fui Sênior Lead Review Auditor na SH de Inglaterra, e Diretor de Review da Divisão de Qual, e antes disso auditor do HGC assim como Interno Classe 7, que é Auditor de Processo Power.

Portanto, tenho no meu percurso uma data de qualificações técnicas para manejar este tipo de casos, e posso afirmar com verdade que as AOs nunca foram melhor dirigidas que, claro, por LRH.

Não me estou a vangloriar disso! Apenas vos digo isto porque eu dupliquei aquilo que LRH quer. Assim como, a maior parte das pessoas que estiveram nessas AOs e que nelas permaneceram até mais tarde quando já outras pessoas as dirigiam, vos dirão a mesma coisa.

O que os levará a dizer isso é que sempre que mais tarde eu ia corrigir uma AO, as primeiras pessoas que viriam até mim seriam os veteranos que estavam lá há mais tempo, sabem, e que tinham subido na ponte. E eles diriam "Que bom teres voltado. Agora quero contar-te uma coisa" "Sim" disse eu "vamos diz-me lá, é que eu estou aqui com a missão de manejar o que quer que seja." E eles disseram, "Nós já não podemos promover a vinda de pessoas aqui. Eles já não fazem as coisas como deve de ser."

Estes eram o público mais influente e mais rico e mais conhecido. Puxando o fio eu tinha a informação, e descobriria que quem estava na direção tinha tido esta ideia: "Vamos apenas ganhar dinheiro, vamos apenas vender processamento Power, mais uma coisa ou outra, e não vamos pô-los a subir a ponte".

Houve um sítio, numa ocasião em Copenhaga, em que até descobri que tinham um C/S que chantageava Pcs. Declarei-o, e até vos digo o nome dele, porque nunca mais o quero na Cientologia. Era o Belkacem Feradj, argelino francês. Talvez não seja conhecido na Alemanha, mas ele estava na AO nos anos 70. Agora está nos EUA. Ora bem, eu acho que chantagem um PC, descobrir os seus W/Hs do governo, ou da mulher, ou do que for, e depois dizer "Se não me deres tanto, em dinheiro, falarei.", é provavelmente a maior traição que se pode fazer a LRH.

Bem, esta foi talvez a maior traição com que deparei nas linhas da tecnologia.

Mas estes tipos que andam para aí a criticar LRH, se continuarem assim, podem alcançar o primeiro lugar em traição.

Como OTC nós temos tentado, e os meus amigos tentaram, Maria foi até aos EUA, Hermanns da Suíça foi lá, John Caban foi até lá, e sempre lhes levamos a mesma mensagem:

"Hei, deixem-se lá dessas críticas e desse Bla Bla Bla sobre LRH, saquem os overts e withholds e descubram a causa e mostrem que é que anda a fazer isso." Não o fazem.

Bom, chegou o momento de criar a alternativa para a alternativa, está bem?

Pergunto-vos se estais dispostos a ajudar nisso. Eu vou fazer C/S, etc., e em casos especiais até posso fazer alguns Review Handlings. Porque, tanto quanto sei, há algumas pessoas que foram torcidas e baralhadas nos níveis OT o que requer este tipo de manejo em audição de Review, o qual eu posso fazer e pôr toda a gente de volta na ponte a subir para OT. Precisamos mesmo de mais OTs tal como LRH sempre diz. OTs dos verdadeiros.

Porque, digamos que ele se está a sentir um pouco só. Ele deixou-nos cá a ponte. Ele está lá à espera para dizer "Olá! Estou contente por teres conseguido!"

Ora bem, este é o plano, e agora, antes que a fita acabe, gostaria de saber se alguém tem perguntas a fazer acerca disto.

Ah, é verdade. Mais uma coisa. O meu preço como Classe 8 permanente como C/S é DM300/hora.

Maria irá fazer o trabalho de D de P. O D de P entrevista e também opera como aquilo a que se chama uma página da tecnologia, juntando as pastas e tudo isso. Ela conhece toda a linha. Ela já trabalhou em Flag e em AOs e assim.

Agora quero que percebam uma coisa, sim? Marianne vai continuar a auditar assim como o Franz e mais ninguém.

Assim, eu espero juntar tudo e começar um fluxo que abrangerá toda a Europa. Teremos de treinar pessoas e pô-las a operar, para assim fazer subir todos os níveis da tecnologia.

Também quero salientar aquilo dos DM300/por hora de C/S. Uma vez que uma pessoa esteja numa linha realmente certa da ponte, e uma vez que eu saiba o que está a acontecer em cada sessão, então não é preciso ter um C/S sénior, (eu sou um C/S sénior). Quem quer que esteja treinado para percorrer aqueles níveis provavelmente pode fazer o C/S para o próximo passo da coisa. Assim percorreu-se 0A em comunicação, o que se percorre a seguir é 0B. Portanto, quando se passou corretamente por 0A passa-se para 0B.

Portanto, estou certo que Marianne pode manejar isso, ou Franz, assim como qualquer pessoa. Aquilo que estou a tentar fazer é fazer a pessoa ter a certeza que está completamente na ponte sem nenhum BPC, apanhando-os de novo no ponto onde começaram os Assists de Solo, e depois dar-lhes C/S para todo o percurso até OT III. Até vou aqui afirmar que, se alguém quiser entrar nos antigos OT IV, V, e VI, também temos esses níveis. Mas, isso é para de pois de terminar OT III, então podem como que comunicar por escrito para a frente e para trás com o C/S e veremos se essa é a melhor linha. Mas, nessa altura, penso já ter feito o meu treino em NOTs como auditor e C/S, e então poder continuar com isso. Se não, há sempre Per Schiottz em Copenhaga, e assim percorreremos toda a ponte.

Queiram enviar qualquer comunicação, caso tenham alguém interessado nisto, a Maria. Ela ficará com os registos de quem já pagou. Para que possamos dar os serviços, como sabeis, na base da política: o serviço é para quem já deu a troca e comprou as tarifas preferenciais, etc.

Também depois o C/S não demora tanto como no princípio, porque no princípio tem de se trabalhar com os dados do D de P e do Formulário Branco. Tem de se adivinhar o que é que está nas pastas que estão na posse da igreja, e tem de se apanhar quais BPC que eles deixaram passar e manejá-los, e fazer de forma que a pessoa fique apta a prosseguir.

Quando eles já vão a caminho, é muito simples e pode demorar 5 a 10 minutos a fazer o C/S. Se houver um pequeno problema, não vai demorar muito tempo porque as bases estão feitas.

Portanto, dos DM300,- ficam DM150 por meia hora, e DM75 por 15 minutos, e se for uma coisa rápida de 5 ou 10 minutos fica por DM50. Assim toda a gente pode ter a sua pasta com o C/S feita por mim se quiser. Se não o quiser, pode ficar com o começo feito e depois passar para as linhas normais. E uma vez chegado aos Assists de Solo, continuará a partir daí.

Agora, para os auditores aqui presentes, para as pessoas que são da Tecnologia, direi ainda mais uma coisa. Aqui, nós estamos a aplicar a política de Qual. Os OKs para auditar e os OKs para C/S etc., etc. são obtidos em Qual. E foi assim que toda a tecnologia começou no navio Flag. É por isso que faço assim, porque não temos um curso de treino onde possamos treinar todos os C/Ss. Teremos no futuro, mas até lá, quando houver alguma coisa que queiram C/S e no caso tiverem aí qualificações como auditor, bem, então pegam nos boletins, estudam o pacote e assim e, como Terminal Qual, dar-vos-ei checkouts e checkouts de e-meter, tudo relacionado com o pacote, e dou-vos o OK para o fazerem.

Foi assim que foi feito no princípio na Sea Org. Vocês verificam, mostram-me a checksheet, estudaram com parceiro, ou como quer que tenham feito todos os checkouts e assim. Tal qual como um treino técnico precisamente naquilo que querem fazer, como querer poder fazer C/S ou auditar o DCSI. Bem, então fazem o pacote, Bla, Bla, Bla, trazem-no aqui, eu faço-vos o exame, dou-vos um checkout, e assim por diante.

Bem, acho que é tudo, a menos que haja qualquer outra pergunta.

Para terminar, este é o propósito. Repor a ponte tal como LRH originalmente a intentou. A alternativa para a alternativa que trará a Europa de novo para a posição que LRH afirmou em 1966: "A Europa tem de estar pronta, no caso de os Estados Unidos caírem no esgoto, para assumir a inteira responsabilidade pela Cientologia no mundo."

Penso ter chegado de novo o momento para o fazer.